

**Projeto Memória e História da Hanseníase no Brasil através de seus depoentes
(1960-2000)**

Ficha técnica:

Entrevistada: Maria da Graça Souza Cunha

Entrevistadora: Maria Eugênia Noviski Gallo

Transcrição: Maria Lúcia dos Santos

Conferência de fidelidade: 1ª Mariana Santos Damasco

2º

Sumário: Mariana Santos Damasco

Revisão de Sumário: Monique de Jesus Assunção

Data da entrevista: 24 de Julho de 2004

Local: Ribeirão Preto - SP

Entrevista única

Fita gravada: 1fita

Sumário Maria da Graça Cunha

Fita1 - Lado A:

Sobre o local do nascimento em Vigia de Nazaré, Pará e lembranças dos pais, irmãos, marido e filhos; a profissão dos pais e irmãos; relatos da infância e da formação escolar; os motivos da opção pela Medicina e o início da graduação na Universidade Federal do Pará em 1968; a vinda para o Rio de Janeiro e a residência médica no hospital Pedro Ernesto, com o professor Rubem David Azulay, em 1974; as aulas sobre hanseníase e a visita ao Hospital Colônia de Marituba, em Belém, Pará, durante a graduação; a influência dos professores Rubem David Azulay e Avelino Miguez Alonso; comentários sobre o casamento, em 1973, meses antes dessa viagem para o Rio de Janeiro; a permanência no estado por dois anos para a conclusão de sua residência médica, em Dermatologia e de seu marido, em Cirurgia; a ida para Manaus em 1976 para trabalhar no Dispensário Alfredo da Mata; as passagens pelo Hospital Antônio Aleixo e o concurso para o Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (INAMPS), concomitante ao período em que atuava no Alfredo da Mata; o cargo de diretora do Instituto Alfredo da Mata eleita duas vezes em 1998 e 2003; a importância da Fundação Alfredo da Mata, como centro de referência em dermatologia e colaborador da Organização

Mundial de Saúde (OMS); a dificuldade em conciliar a direção da Fundação com o atendimento em sua clínica particular; comentários sobre o trabalho, as pesquisas e as atividades implementadas pela Fundação Alfredo da Mata, com financiamento do Ministério da Saúde e da OMS; comentários sobre sua participação como Membro do Comitê Assessor do Ministério da Saúde para Hanseníase; a relevância dos congressos e os países visitados em função do trabalho; considerações sobre a profissão dos filhos; observações sobre o mestrado e o doutorado concluídos na Universidade de São Paulo (USP), de Ribeirão Preto, entre 1992 e 2001; a relação com a família e as atividades profissionais.

Fita 1 – Lado B:

Opinião sobre algumas questões relativas a doença como a eliminação da hanseníase em 2005, estigma da doença e campanhas de esclarecimento à população em geral; a respeito do papel e da atuação do Movimento de Reintegração das pessoas atingidas pela Hanseníase (MORHAN) no Brasil, mais especificamente no Amazonas.